

Município: BOM JARDIM

AUDIÊNCIA PÚBLICA – 2º QUADRIMESTRE-2015

Em conformidade com os novos dispositivos elencados na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101 de 04 de Maio de 2.000), o Poder Executivo vem pelo presente, através de uma abordagem sintética, expor os aspectos mais relevantes acerca da Execução Orçamentária até o 2º Quadrimestre do exercício de 2015.

No que tange a execução orçamentária propriamente dita, mais precisamente aquela compreendida até o 2º Quadrimestre do exercício de 2015, no que concerne às receitas em geral, considerando para tanto os valores consolidados, englobando a Administração Direta e Indireta, através da análise da Tabela I, pode-se verificar a distribuição das Receitas Correntes, compreendendo necessariamente as Receitas Tributárias, estando englobados o IPTU, ISS, IRRF, ITBI e as TAXAS, basicamente dizem respeito àquelas receitas diretamente arrecadas pelo ente municipal, ou seja, aquelas de competência do Município.

Tabela I - Detalhamento das Receitas Tributárias - Jan a Ago - 14/15

Receitas	Jan/Ago 2014	Jan/Ago 2015	Variação 2014/2015	
	R\$	R\$	R\$	%
IPTU	695.781,1	916.915,6	221.134,5	31,78%
ISS	1.407.378,4	1.608.714,9	201.336,5	14,31%
ITBI	211.260,4	327.044,1	115.783,7	54,81%
IRRF	728.398,0	746.749,2	18.351,2	2,52%
TAXAS	643.438,8	773.148,0	129.709,2	20,16%
TOTAL	3.686.256,7	4.372.571,8	686.315,1	18,62%

Fonte: Sec. de Fazenda

A Tabela II mostra a participação no total arrecadado dos principais itens de receita.

Tabela II - Composição das Receitas Arrecadadas - 2014/2015

Receitas	Jan/Ago 2014		Jan/Ago 2015		Varição 2014/2015
	R\$		R\$		%
I - Receitas Correntes					
Tributárias	3.686.256,7	8%	4.372.571,8	9%	18,62%
Contribuições	1.952.080,6	4%	2.543.287,8	5%	30,29%
Patrimonial	1.113.957,0	2%	769.534,8	2%	-30,92%
Agropecuária	-	0%	-	0%	#DIV/0!
Industrial	-	0%	-	0%	#DIV/0!
Serviços	-	0%	-	0%	#DIV/0!
Transferências Correntes	38.841.364,3	84%	38.317.956,8	81%	-1,35%
Outras Receitas Correntes	679.429,3	1%	1.266.760,6	3%	86,44%
Total de Receitas Correntes	46.273.087,9	100%	47.270.111,8	100%	2,15%
II - Receitas de Capital					
Alienação de Bens	-	-	134.360,4	-	-
Transferências de Capital	4.868.911,3	-	150.000,0	-	-96,92%
Outras Receitas de Capital	190,0	-	13.277,0	-	-
Total de Receita de Capital	4.869.101,3	-	297.637,4	-	-
III - Receita Intra-Orçamentária (Total)	2.434.807,1	-	3.410.647,0	-	40,08%
IV - Receita Total	53.576.996,3	-	50.978.396,2	-	-4,85%

Fonte: Sec. de Fazenda

Do total de R\$ 47.270.111 (quarenta e sete milhões, duzentos e setenta mil e cento e onze reais) das Receitas Correntes arrecadadas até o 2º Quadrimestre do exercício de 2015, nada menos que R\$ 38.317.956 (trinta e oito milhões, trezentos e dezessete mil e novecentos e cinquenta e seis reais) referem-se às Transferências da União e dos Estados, compreendendo 81% do total das Receitas Município. Tal fato por si só, tem como consequência, a elevada dependência que o Município tem de recursos de outros entes da Federação.

Durante o período em comento, qual seja janeiro a agosto de 2015, o município de BOM JARDIM obteve R\$ 297.637 de Receitas de Capital, provenientes da alienação de bens e das transferências de convênios.

A aplicação efetiva, ou a contrapartida de tais recursos, pode ser verificada através da análise da Tabela III, destacando-se o grande peso dos dispêndios com pessoal, seguido das demais despesas de custeio, como serviços de segundos e encargos e material de consumo.

Tabela III - Despesa Liquidada por Categoria Econômica - 2014/2015

Despesas	Jan/Ago 2014		Jan/Ago 2015		Varição 2014/2015
	R\$		R\$		%
I - Despesas Correntes					
Pessoal e Encargos	23.919.725,8	48%	24.507.891,0	53%	2,46%
Juros e Encargos da Dívida	-	0%	22.870,0	0%	#DIV/0!
Outras Despesas Correntes	17.829.283,2	36%	17.996.607,8	39%	0,94%
Total das Despesas Correntes	41.749.009,0	83%	42.527.368,8	92%	1,86%
II - Despesas de Capital					
Investimentos	5.258.069,6	10%	463.901,0	1%	-91,18%
Inversões Financeiras	-	0%	-	-	0,00%
Amortização da Dívida	339.595,4	1%	75.061,0	0%	-77,90%
Total das Despesas de Capital	5.597.665,0	11%	538.962,0	1%	-90,37%
III - Despesa Intra-Orçamentária (Total)	2.781.383,7	6%	3.090.509,9	7%	11,11%
IV - Despesa Total	50.128.057,7	100%	46.156.840,7	100%	-7,92%

Fonte: Sec. de Fazenda

Houve um incremento em valores nominais das despesas correntes da ordem de 1,86%. Nessa categoria econômica, ocorreu um acréscimo nas despesas com “*pessoal e encargos sociais*” que variaram 2,46%. Já a liquidação de “*outras despesas correntes*” aumentou 0,94%.

Os investimentos, por sua vez, ou seja, a parte dos recursos destinada a obras e instalações e a aquisição de equipamentos principalmente, compreenderam cerca de 1% do total das despesas efetivamente liquidadas no período de janeiro/15 a agosto/15.

Tal fato pode ser em parte explicado devido ao grande peso que possui as despesas de custeio no âmbito de todo ente público, uma vez que são responsáveis pela manutenção da máquina administrativa municipal. Para se ter uma idéia, esta despesa de custeio até o 2º Quadrimestre de 2015 representou 99% do total das despesas correntes realizadas no período, o que em tese representaria, considerando os recursos provenientes da realização efetiva de tais despesas um percentual de 1%, que seria utilizado para outras finalidades, como amortização de dívidas, realização de investimentos, etc.

Tal situação por si só, demonstra a grande dificuldade dos municípios de pequeno porte, que seria o alto grau de comprometimento das despesas para a manutenção da rotina burocrática e administrativa dos Órgãos que compõem o Poder Público Municipal, restando um valor muitíssimo pequeno

para os investimentos que compreenderiam as obras e equipamentos realizados no município. Esta situação obriga aos atuais Gestores a busca incessante por recursos oriundos de convênios, além da necessidade em se proceder a um controle bem mais austero sobre os gastos públicos, inclusive estabelecendo limites para as despesas de custeio, como pessoal, de modo a obter uma margem mínima para a realização das fundamentais e necessárias obras de infra-estrutura urbana, saneamento básico, construção de escolas, postos de saúde, dentre outras.

A Tabela IV compara a despesa liquidada por função de governo, ou seja, onde necessariamente foram aplicados os recursos do Poder Público Municipal, no segundo quadrimestre de 2014 e 2015. Ressaltando-se a relevância da Educação e da Saúde no âmbito da Administração Municipal de BOM JARDIM, sendo responsáveis por 46% de toda a despesa realizada no 2º Quadrimestre do exercício de 2015.

Tabela IV -Despesas por Função de Governo

Funções	JAN/AGO-14	%	JAN/AGO- 15	%	Varição 2014/2015
Legislativa	1.440.440	3%	1.510.575	3%	5%
Administração	7.737.916	15%	3.904.389	8%	-50%
Assistência Social	942.232	2%	796.430	2%	-15%
Saúde	11.078.204	22%	11.371.846	25%	3%
Educação	8.992.425	18%	9.472.402	21%	5%
Urbanismo	7.925.573	16%	7.315.412	16%	-8%
Transportes	1.203.852	2%	790.047	2%	-34%
Gestão Ambiental	1.240	0%		0%	-100%
Agricultura	236.519	0%	198.198	0%	-16%
Previdência Social	5.033.917	10%	5.581.172	12%	11%
Outros	2.754.358	5%	2.125.861	5%	-23%
Despesa Intra-Orçamentária	2.781.384	6%	3.090.510	7%	11%
Total	50.128.057	100%	46.156.841	100%	-8%

Fonte: Sec. de Fazenda

A Receita Corrente Líquida Apurada até o 2º Quadrimestre de 2015 apresenta um aumento em relação ao período anterior de 2,21% em valores nominais, como pode ser observado na Tabela V.

Tabela V - Demonstrativo Simplificado da Receita Corrente Líquida

R\$

Especificação	2º QUADRIM 2014	2º QUADRIM 2015
Receitas Tributárias	5.200.574	6.317.003
Receita de Contribuições	2.921.414	3.686.664
Receita Patrimonial	1.583.213	1.219.663
Receita Agropecuária	0	0
Receita Industrial	0	0
Receita de Serviços	0	0
Transferências Correntes	66.478.535	67.206.399
Outras Receitas Correntes	1.123.323	1.635.143
(-) Contribuição Previdenciária - Servidor	-2.142.200	-2.651.861
(-) Compensação Financ. entre Reg. Previd.	-31.346	-433.810
(-) Dedução de Receita p/ Formação do FUNDEB	-7.836.717	-8.198.388
Receita Corrente Líquida	67.296.795	68.780.813

Fonte: Sec. de Fazenda

A Tabela VI demonstra o resultado primário (diferença entre as receitas e despesas não financeiras) alcançado pelo Município de BOM JARDIM no 2º quadrimestre de 2015.

Tabela VI - Demonstrativo Resumido do Resultado Primário - 2014/15

R\$

Especificação	Jan/Ago 2014	Jan/Ago 2015
Receitas Correntes	49.680.162,1	50.680.758,7
(-) Receita de Aplicações Financeiras	(1.418.085,7)	(768.098,0)
Receita de Capital	4.869.101,3	297.637,4
(-) Alienação de Bens	0,0	(134.360,4)
Receita Líquida (a)	53.131.177,7	50.075.937,7
Despesas Correntes	44.441.934,2	45.489.058,4
(-) Juros e Encargos da Dívida	0,0	(22.870,0)
Despesa de Capital	5.741.878,1	667.782,2
(-) Amortização da Dívida	(478.054,1)	(203.881,2)
Despesa Líquida (b)	49.705.758,2	45.930.089,4
Resultado Primário (a-b)	3.425.419,5	4.145.848,3

Fonte: Sec. de Fazenda

Notadamente no período de janeiro a agosto de 2015, o Município aplicou 29,22% dos recursos arrecadados com impostos, ou seja, aqueles

recursos arrecadados com ICMS, IPVA, IPTU, IRRF, ITBI, ISS, dentre outros, na função “EDUCAÇÃO”, portanto cumprindo o limite constitucional mínimo de 25 % dos gastos na Educação. Cabe destacar o atendimento a outro limite constitucional, qual seja, aplicação mínima de 15% das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais na função “SAÚDE” - a Administração Municipal de Bom Jardim atingiu 24,43%.

OUTROS TÓPICOS

- Durante o 2º Quadrimestre do exercício financeiro de 2015, não ocorreram operações de crédito por parte da Administração Municipal.
- A dívida contratada (consolidada) do INSS vem sendo amortizada mensalmente.
- A despesa com pessoal do Poder Executivo no exercício de 2015 consumiu 50,00% da Receita Corrente Líquida arrecadada no mesmo período, abaixo dos limites prudencial e legal (51,30% e 54%, respectivamente).

Em síntese, o Poder Executivo Municipal através desta pequena abordagem preliminar buscou de forma transparente evidenciar os principais tópicos acerca da gestão pública e das finanças do município de BOM JARDIM, atendendo aos novos preceitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, estando à disposição de quaisquer interessados que porventura demandem esclarecimentos mais aprofundados acerca do tema em questão.